

A exposição a barulhos excessivos pode levar não só à perda progressiva de audição, mas também a problemas físicos e até mentais

POR AILIM CABRAL

A poluição sonora e o barulho excessivo são, notadamente, responsáveis por uma série de problemas auditivos, podendo levar à surdez completa. No entanto, os malefícios causados podem se estender a uma série de outros sistemas do organismo e interferir, até mesmo, na saúde mental.

Para que possamos entender melhor como o barulho pode afetar a saúde, a otorrinolaringologista Laís Andrade, da Meu Doutor Novamed – Unidade Méier (RJ), acredita que é importante definir o conceito de barulho: “Um som indesejado ou perturbador que pode afetar a qualidade de vida e a saúde das pessoas. E que pode ter diversas origens, como trânsito, obras, música alta, entre outros”, explica a médica.

Normalmente, a sensação de perturbação vem não somente do barulho em si, mas da intensidade elevada dos sons, ou seja, o volume, que é medido em decibéis. Laís ensina que, de forma resumida, o processo da audição consiste na transformação da energia mecânica em elétrica, que se propaga do nervo auditivo ao cérebro.

“O excesso de barulho, ou seja, de energia chegando ao sistema auditivo, ocasiona uma ativação recorrente desse sistema. E, por consequência, também da região cerebral, responsável pela audição e seus nervos responsáveis, podendo culminar em uma série de problemas”, completa.

Embora seja um dos medos das pessoas expostas a sons muito altos, a perfuração do tímpano por barulho é rara. Em situações extremas, como explosões, tiros ou fogos de artifício muito próximos ao ouvido, o som intenso e súbito pode gerar uma onda de pressão capaz de romper a membrana timpânica. O resultado é uma dor intensa, perda auditiva imediata e até mesmo sangramento pelo ouvido.

Mas esse não é o problema auditivo que mais preocupa os otorrinolaringologistas. Os principais distúrbios causados por barulho costumam surgir lentamente, conforme a exposição a barulhos talvez não tão altos, mas repetitivos e ininterruptos, que vão afetando, aos poucos, a saúde das células auditivas.

Muito além

COMO OCORRE

- Entre os principais problemas causados pelo excesso de barulho, estão a perda auditiva induzida por ruído (PAIR), que ocorre quando a exposição prolongada a sons altos acaba danificando as células ciliadas do ouvido interno.
- Essas células são as responsáveis por transformar as vibrações sonoras em sinais elétricos e se elas deixam de funcionar, por qualquer motivo, acontece a perda auditiva permanente.
- Depois da perda auditiva completa, uma das consequências mais graves da poluição sonora, vem o zumbido no ouvido, também chamado de tinnitus, que é quando o indivíduo passa a ouvir chiados, zumbidos e outros sons mesmo quando não existe nenhuma fonte externa de som.
- Pessoas expostas ao excesso de barulho também podem desenvolver a hiperacusia, uma sensibilidade aumentada ao som, tornando-o desconfortável ou doloroso, e a diplacusia, que é a distorção do som, quando eles são percebidos de forma alterada.

